

DOSSIÊ: A ESCRITA ACADÊMICA A PARTIR DE DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS
ARTIGO ORIGINAL

Escrita acadêmica em inglês no contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Minas Gerais: uma abordagem contextualizada

Academic writing in English in the context of Technical Vocational Education at the high school level in Minas Gerais: a contextualized approach

Fernanda de Faria Rezende Santos¹ 

1 Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais ferfrezende@gmail.com

Como citar o artigo.

SANTOS, F. F. R. Escrita acadêmica em inglês no contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Minas Gerais: uma abordagem contextualizada. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, ano 23, n. 2, DT15, 2024.

Resumo

Este artigo reflete sobre a possibilidade de explorar a abordagem de letramentos acadêmicos (LA) fora do contexto do ensino superior, em que há muitos estudos sobre o tema. Assim sendo, considera-se discutir os letramentos acadêmicos em uma instituição na qual os estudantes estão inseridos em um contexto que se permite e se almeja a integração entre os diferentes níveis de ensino (educação profissional técnica, graduação e pós-graduação). Os dados, analisados à luz das teorias que abordam o letramento como prática social, são provenientes das atividades dos professores que atuam no ensino de língua inglesa em uma Instituição de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) em Minas Gerais, obtidas por meio de um questionário via *Google Forms*. As análises, de caráter interpretativo, evidenciam que o desenvolvimento das habilidades de escrita em inglês pode acontecer como prática social, de forma contextualizada e situada, sem separar as pessoas e os lugares dos textos. Os resultados permitiram trazer uma perspectiva sobre o ensino da escrita acadêmica em inglês na EPTNM, contribuindo para os estudos sobre práticas pedagógicas de letramento acadêmico em inglês, no contexto do ensino médio técnico.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa. EPTNM. Ensino de produção escrita. Letramento acadêmico. Ensino baseado em gêneros.

Abstract

This article reflects on the possibility of exploring the approach to academic literacies (AL) outside the context of higher education, where there is extensive research on the topic. Therefore, it considers discussing academic literacies in an institution where students are placed in a context that allows for and aims at integration between different educational levels (technical vocational education, undergraduate, and graduate studies). The data, analyzed in light of theories that address literacy as a social practice, originate from the activities of teachers who teach English language at a Technical Vocational Education Institution at the High School level in Minas Gerais (EPTNM), obtained through a

Fonte de financiamento: Não há.

Conflito de interesse: A autora declara não haver.

Recebido em: 30 Abr 2024. Aprovado em: 08 Ago 2024.

 Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution Non-Commercial No Derivative, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais, sem alterações e que o trabalho original seja corretamente citado.

questionnaire via Google Forms. The interpretative analyses highlight that the development of writing skills in English can occur as a social practice, in a contextualized and situated manner, without separating people and places from texts. This work allowed for a perspective on the teaching of academic writing in English at EPTNM, contributing to studies on pedagogical practices of academic literacy in English, in the context of technical high school education.

Keywords: English teaching. EPTNM. Teaching writing. Academic literacy. Genre-based teaching.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, o inglês é reconhecido como uma língua fundamental no contexto de internacionalização em instituições de ensino. Essas instituições fomentam acordos de cooperação interinstitucionais e possibilitam o intercâmbio de alunos com instituições estrangeiras.

Em diferentes países, jovens estudantes aderem a programas de mobilidade de instituições educacionais, a publicações de estudos e ampliam a rede de contatos com outros acadêmicos ao redor do mundo. Esse cenário contemporâneo no meio educacional pode produzir efeitos dentro da sala de aula, no ensino do Inglês como Língua Estrangeira (EFL) e como disciplina do ensino básico.

Por essa razão, a escrita acadêmica em inglês é uma necessidade determinada pelos contextos educacionais acima mencionados. Hyland (2007), pesquisador há mais de 20 anos no campo do letramento acadêmico, diz que um dos motivos pelos quais houve aumento do interesse atual pela escrita acadêmica foi o surgimento do inglês como a língua internacional da pesquisa e das bolsas de estudos. Hyland ainda acrescenta que, com metade da população mundial prevista para falar a língua inglesa até 2050, o inglês parece “se tornar menos uma língua e mais uma habilidade acadêmica básica para muitos usuários ao redor do mundo¹” (HYLAND, 2007, p. 5, tradução nossa).

Os alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) do sistema federal de ensino estão inseridos em um contexto que se permite e se almeja a integração entre os diferentes níveis de ensino (educação profissional técnica, graduação e pós-graduação)². Essa integração articula uma verticalização do ensino nas próprias instituições, como o caso da instituição onde foi realizada a pesquisa apresentada neste artigo. Essa articulação entre os níveis educacionais tem como potencial promover uma relação de proximidade com o meio acadêmico, proporcionando possibilidades e oportunidades educacionais para os estudantes.

A instituição onde a pesquisa foi realizada atua de modo a estimular a cultura global em seu ambiente, sendo a internacionalização um dos pilares da qualidade de ensino. Nesse contexto, o inglês é um importante idioma das práticas acadêmicas, como a participação em projetos de pesquisa, programas de mobilidade com instituições parceiras, submissão de cartas de apresentação para inscrição em programas de intercâmbio no exterior, entre outras.

Considerando o cenário apresentado, este artigo propõe um debate sobre o ensino e a exposição da escrita acadêmica em inglês no ensino médio técnico e sugere a adoção dessa abordagem como uma proposta pedagógica. Além disso, este estudo pretende contribuir para que professores reflitam sobre suas práticas pedagógicas. Para explorar o tema proposto, adoto a perspectiva do letramento como prática social, nas visões de Hyland (2007; 2009) e Lea e Street (1998).

Destaco que este trabalho abrange a área da Linguística Aplicada, bem como o ensino e a aprendizagem de línguas. Com isso, apresento, na segunda seção, conceitos de letramento acadêmico. Em seguida, na terceira seção, discorro sobre a abordagem de ensino e de uma visão de língua baseada na noção de *gêneros textuais* (HYLAND, 2004), os quais servem como

¹ No original: “English seems to becoming less a language than a basic academic skill for many users around the world” (HYLAND, 2007, p. 5).

² Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes> Acesso em: 15 fev. 2023.

base para as análises. Os conceitos de *letramento*, aliados à *abordagem de gêneros textuais*, têm como objetivo entender que o letramento também inclui a capacidade de interpretar e utilizar diversos gêneros textuais de forma eficaz. Na quarta seção, apresento a metodologia empregada na coleta dos dados e realizo a análise dos dados. Por fim, apresento, na quinta seção, as considerações finais.

2. MODELO IDEOLÓGICO DE LETRAMENTO

Adotando o conceito de letramento ideológico proposto por Street (1984), oposto ao modelo autônomo, comprehendo o letramento como uma prática social situada. Magda Soares (2009, p. 75) cita Street (1984) como um dos representantes dessa interpretação alternativa da dimensão social do letramento. Caracteriza-a como o “modelo ideológico” de letramento, em oposição ao “modelo autônomo”. Este foca no conjunto de habilidades individuais, ao passo que aquele comprehende as práticas sociais situadas. A visão ideológica considera o letramento como uma prática social que é moldada e influenciada pelo contexto em que ocorre. Para Street e May (2017, p. 184, tradução nossa), a visão ideológica “apresenta uma visão do letramento como uma prática social influenciada pelos diferentes contextos em que é usado e os fins para os quais é usado³”.

Para Hyland (2007, p. 11, tradução nossa), assumir a visão autônoma e medir a competência de escrita a partir de características formais do texto pode gerar implicações no ensino da escrita acadêmica. Segundo o autor, uma dessas implicações é “a separação da linguagem de seu contexto”⁴.

Essas implicações evidenciam os desafios inerentes ao ensino da escrita acadêmica, uma vez que a linguagem pode se distanciar do seu contexto de uso. Neste artigo, argumento que a possibilidade de abordar atividades de escrita acadêmica em inglês no contexto do ensino médio técnico pode se tornar praticável, desde que seja abordada sob a perspectiva do modelo ideológico de letramento (STREET, 1984), considerando o contexto em que a prática ocorre, bem como os objetivos para os quais é usada. Ademais, o letramento acadêmico deve incorporar práticas comunicativas variadas, permitindo que os alunos transitem entre diferentes contextos com um repertório linguístico adequado. Desse modo, o letramento acadêmico prepara os estudantes para as diversas demandas comunicativas que enfrentarão ao longo de sua vida acadêmica e profissional. A seguir, desenvolvo o conceito de letramento acadêmico segundo Lea e Street.

2.1 Letramento acadêmico

Lea e Street (1998, p. 2, tradução nossa) apresentam o termo letramento acadêmico (LA) e explicam que a respectiva noção “foi desenvolvida a partir da área dos Novos Estudos de Letramentos (NLS) – *New Literacy Studies* – e é uma tentativa de extrair as implicações dessa abordagem para a nossa compreensão das questões da aprendizagem do aluno⁵”. Para os autores, a abordagem do LA, mais alinhada com o *New Literacy Studies*, reconhece o letramento como práticas sociais. Ademais, defendem que a abordagem do letramento acadêmico:

[...] vê as demandas de letramento do currículo a partir da incorporação de uma variedade das práticas comunicativas, incluindo gêneros, campos e disciplinas. Do ponto de vista do aluno, uma característica dominante das práticas de letramento acadêmico é a condição de deslocar as práticas de um ambiente para outro, adotar um repertório de

³ No original: “*Ideological literacy, on the other hand, presented a view of literacy as a social practice influenced by the different contexts in which it is used and the purposes for which it is used*” (STREET; MAY, 2017, p. 184).

⁴ No original: “[...] a model of writing which separates language, writer and context” (HYLAND, 2007, p. 11).

⁵ No original: “*The notion of academic literacies has been developed from the area of 'new literacy studies' and is an attempt to draw out the implications of this approach for our understanding of issues of student learning*” (LEA; STREET, 1998, p. 2).

práticas linguísticas apropriado para cada cenário, e lidar com os significados e identidades sociais que cada um evoca⁶. (LEA; STREET, 1998, p. 3, tradução nossa).

Os autores Lea e Street (1998) defendem que esse modelo deve incorporar uma compreensão mais abrangente da natureza da escrita do aluno dentro das práticas institucionais, das relações de poder e identidade. Essa perspectiva sugere que o significado de LA é construído a partir das instituições sociais em que os sujeitos estão inseridos.

Embora o termo LA seja comumente atribuído ao contexto do ensino superior, para Lea e Street (2014), seu conceito pode ser aplicado nos anos educacionais que precedem a educação universitária. Os autores defendem que a perspectiva de LA leva em conta os letramentos não diretamente associados a disciplinas universitárias, mas a discursos e gêneros institucionais mais amplos. Neste artigo, o conceito de LA embasará a análise das atividades de escrita dentro do contexto da educação profissional técnica de nível médio.

2.2 O modelo de letramentos acadêmicos

Lea e Street (2014) propuseram conceituar, no plano epistemológico, a escrita em contextos acadêmicos e sugerem três abordagens ou modelos: habilidades de estudo, socialização acadêmica e LA. Para os autores:

A habilidades de estudo concebe a escrita e o letramento como habilidade individual e cognitiva. Essa abordagem concentra-se nos aspectos da superfície da forma da língua e pressupõe que estudantes podem transferir seu conhecimento de escrita e letramento de um contexto para outro, sem quaisquer problemas. O segundo, denominado *socialização acadêmica*, tem relação com a aculturação de estudantes quanto a discursos e gêneros baseados em temas e em disciplinas [...]. O modelo de socialização acadêmica supõe que os discursos disciplinares e os gêneros são relativamente estáveis e que, tendo os estudantes dominado e entendido as regras básicas de um discurso acadêmico particular, estariam aptos a reproduzi-lo sem problemas. O terceiro modelo, o de *letramentos acadêmicos*, tem relação com a produção de sentido, identidade, poder e autoridade; coloca em primeiro plano a natureza institucional daquilo que conta como conhecimento em qualquer contexto acadêmico específico (LEA; STREET, 2014, p. 479, grifos dos autores).

Conforme explicam Lea e Street (2014, p. 479), cada modelo propõe uma perspectiva única sobre como os estudantes se relacionam com o processo de escrita e como a escrita dos estudantes se relaciona com os contextos acadêmicos. Além disso, para os autores, os três modelos não precisam ser abordados de forma exclusiva, podendo ser percebidos de maneira sobreposta.

Juchum e Simões (2017), ao analisarem os três modelos propostos por Lea e Street (2014), destacam que o LA se concentra nos significados que os alunos, os professores e a universidade atribuem à escrita. Ainda acrescentam que o modelo de LA proposto por Lea e Street (2014) é mais sensível aos múltiplos letramentos que permeiam as práticas sociais:

Assumir essa concepção de letramento implica reconhecer que cada indivíduo ou grupo social possui algum tipo de conhecimento sobre a escrita e seu uso em práticas sociais. Desse modo, os alunos que ingressam na universidade são sujeitos letrados e que, portanto, trazem para essa esfera concepções de leitura e escrita construídas ao longo da sua vida, ainda que essas concepções nem sempre sejam suficientes para que eles se engajem de modo imediato nas práticas letradas do domínio acadêmico (JUCHUM; SIMÕES, 2017, p. 98).

⁶ No original: "It sees the literacy demands of the curriculum as involving a variety of communicative practices, including genres, fields and disciplines. From the student point of view a dominant feature of academic literacy practices is the requirement to switch practices between one setting and another, to deploy a repertoire of linguistic practices appropriate to each setting, and to handle the social meanings and identities that each evokes" (LEA; STREET, 1998, p. 3).

Juchum e Simões (2017, p. 103), embora apresentem uma pesquisa sobre a escrita em língua materna na universidade, comentam que a falta de contato com os gêneros acadêmicos faz o aluno perceber a sua dificuldade em escrevê-los. Os autores ainda acrescentam a visão de Gee (2004): os alunos encontram dificuldades na escrita acadêmica, não por não saberem ler e escrever, mas pelo fato de não terem sido expostos, nos ensinos fundamental e médio, aos comportamentos linguísticos e sociais específicos do domínio acadêmico. Embora essa discussão tenha sido elaborada a partir da escrita em língua portuguesa, a reflexão sobre as dificuldades dos alunos com a escrita acadêmica é relevante, pois este artigo considera a exposição do gênero acadêmico em inglês a partir do ensino médio.

Ferreira e Lousada (2016, p. 126), em seu artigo sobre letramento acadêmico na universidade, apontam que os alunos frequentemente não estão socializados com as especificidades do discurso acadêmico. Ao discutir o tema, há uma crença acerca do ensino da escrita que normalmente é voltada para o ensino de habilidades que são transferíveis, e não está ligado às práticas sociais.

Fiad (2013, p. 470), ao discutir práticas de letramento sob a perspectiva dos Novos Estudos de Letramentos, ressalta que

A necessidade de estudos sobre os letramentos existentes nas esferas acadêmicas é resultante do fato de que não passamos por um processo singular de letramento situado nos espaços escolares entre a infância e a adolescência, e que nossas inserções no mundo da escrita ocorrem a partir de gêneros discursivos para os quais temos a necessidade de processos de ensino/aprendizagem mesmo depois de “letrados”. Essa noção de que estamos dispostos a letramentos ao longo de nossa vida e não apenas a um único letramento que ocorreria em fases escolares implica repensarmos nossa compreensão sobre questões de ensino/aprendizagem dos gêneros também na vida acadêmica.

Compreender as perspectivas apresentadas podem contribuir para uma reflexão mais ampla sobre as práticas pedagógicas de escrita que envolvem o contexto do ensino médio técnico, considerando que cada etapa educacional produz impactos nas etapas que se seguem. Ademais, pode-se pensar que a exposição a comportamentos linguísticos e sociais específicos da esfera acadêmica, a partir do ensino médio técnico, pode contribuir para os letramentos que se desenvolverão na universidade.

3. ENSINO BASEADO EM GÊNEROS

De acordo com Hyland (2009, p. 63, tradução nossa), os “gêneros são tipos reconhecidos de ações comunicativas, o que significa que, para participar de qualquer evento social, os indivíduos devem estar familiarizados com os gêneros que ali encontram⁷”. A citação de Hyland reforça que os gêneros textuais são moldados pelas práticas sociais.

É importante destacar que há diferentes pedagogias de gênero, cada uma com sua visão, baseada em diferentes perspectivas. Para a visão de Hyland (2004, p. 5, tradução nossa), uma compreensão do conceito de ensino baseado em gênero permite que os professores de escrita saibam “identificar os tipos de textos que os alunos terão que escrever em seus contextos alvos, sejam eles do campo ocupacional, acadêmico ou em contextos sociais, para assim atender essas necessidades⁸”: “As atividades curriculares são, portanto, elaboradas para apoiar os alunos baseando-se em textos, tarefas diretamente relacionadas às

⁷ No original: “Genres are recognised types of communicative actions, which means that to participate in any social event, individuals must be familiar with the genres they encounter there” (HYLAND, 2009, p. 63).

⁸ No original: “An understanding of the concept allows writing teachers to identify the kinds of texts that students will have to write in their target occupational, academic, or social contexts and to organize their courses to meet these needs” (HYLAND, 2004, p. 5).

habilidades de que precisam para participar efetivamente do mundo fora da sala de aula de ESL [*English as a Second Language*⁹]” (HYLAND, 2004, p. 5, tradução nossa).

Compreende-se então que o mundo fora da sala de aula é composto por uma variedade de práticas que servem a diferentes tempos, lugares, participantes e propósitos. Com isso, torna-se crucial para o professor identificar as demandas das práticas de escrita dos estudantes.

Hyland (2004, p. 14) defende que o ensino baseado em gêneros é empoderador, pois ajuda os estudantes a serem admitidos em comunidades discursivas, a operarem com sucesso nessas comunidades e a desenvolverem conhecimento no uso desses discursos. O autor, então, sugere um termo “gêneros valorizados”, ou seja, gêneros que apresentam valor em instituições de ensino, por exemplo. Segundo Hyland (2004, p. 14, tradução nossa):

Os gêneros valorizados são aqueles que determinam as possibilidades de vida educacional; regulam o ingresso nas profissões; e possuem valor simbólico nas instituições, significando a competência ou status de seus usuários. Normalmente, esses são os gêneros que os alunos de L2 desejam controlar e usar¹⁰.

Hyland (2004) sugere que o domínio dos “gêneros valorizados” é fundamental para o sucesso acadêmico e profissional.

4. METODOLOGIA E RESULTADOS

O instrumento de pesquisa foi um questionário aplicado por meio do *Google Forms* que queria informações sobre o perfil dos professores participantes, bem como a descrição de suas práticas pedagógicas voltadas ao ensino da escrita em língua inglesa. O questionário, elaborado no formato semiaberto, consistia em perguntas abertas e fechadas. A escolha por incluir mais perguntas abertas visava permitir maior liberdade aos participantes para se expressarem, sem se sentirem limitados.

A elaboração do questionário foi planejada com base em cinco tópicos norteadores, alinhados com os objetivos desta pesquisa: a) perfil dos participantes; b) verificação da ocorrência da escrita acadêmica dentro das atividades propostas; c) descrição de práticas acadêmicas vivenciadas pelos alunos na instituição; d) opinião e posicionamento dos participantes sobre o ensino da escrita acadêmica a partir do ensino médio.

Com o objetivo de apresentar e sugerir a possibilidade de implementação de abordagens contextualizadas para o ensino de escrita acadêmica em inglês, selecionei três docentes em exercício que atuam no ensino da disciplina de língua inglesa no ensino médio técnico, juntamente com suas respectivas respostas obtidas por meio de um questionário aplicado via *Google Forms*. A pesquisa, de natureza aplicada e abordagem qualitativa, foi conduzida¹¹ com professores de língua inglesa em uma Instituição de EPTNM. As etapas de geração e de análise de dados foram analisadas em sua complexidade e subjetividade. O Quadro 1, a seguir, mostra o perfil dos participantes.

⁹ No original: “Curriculum materials and activities are therefore devised to support learners by drawing on texts and tasks directly related to the skills they need to participate effectively in the world outside the ESL classroom” (HYLAND, 2004, p. 5).

¹⁰ No original: “Valued genres are those that determine educational life chances; regulate entry into professions; restrict passage through career pathways; and have symbolic value in institutions, signifying the competency or status of their users. Typically, these are the genres that L2 students wish to control and use” (HYLAND, 2004, p. 14).

¹¹ Aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Cefet-MG, sob o Projeto CAAE: 68348323.4.0000.8507, aprovado pelo Sistema CEP/CONEP, em 16 de junho de 2023.

Quadro 1. Perfil dos participantes

Participante	Unidade em que atua como docente	Tempo de atuação
PA	Região Metropolitana de Belo Horizonte	Nove anos
PB	Região Metropolitana de Belo Horizonte	Dois anos
PC	Centro-Oeste de Minas Gerais	10 anos

Fonte: Elaborado pela autora.

Os participantes são representados por meio de abreviações para garantir a privacidade. Por exemplo, PA se refere ao participante 1; PB se refere ao participante 2, e assim por diante. Com base no referencial teórico, analisei a perspectiva dos docentes sobre suas práticas de ensino de escrita acadêmica e suas opiniões sobre o ensino da escrita acadêmica a partir do ensino médio técnico.

Destaco que, para o desenvolvimento deste artigo, foco minha análise em três participantes que adotam práticas de escrita acadêmica em inglês, integrando a linguagem ao contexto dos estudantes. A escolha dos participantes também se deu pelo fato de apresentarem demandas de escrita acadêmica dos alunos, o que justifica a abordagem do ensino de gêneros acadêmicos pelos docentes.

Apresento as respostas dos professores que responderam ao questionário no formato semiaberto aplicado via *Google Forms*. Em uma das perguntas (*Se você já trabalhou escrita acadêmica em suas aulas, descreva como as atividades são desenvolvidas*), em que os professores descrevem como as atividades de escrita acadêmica são desenvolvidas, destaco a forma como o docente PB desenvolve os gêneros acadêmicos, conforme se pode observar no exemplo (01).

Exemplo (01)

PB: “Reconhecemos o gênero textual a ser abordado – vemos a formatação, as pistas gráficas, depois lemos os textos modelo e tentamos identificar os elementos em comum que constituem os textos e o que eles querem comunicar.”

Conforme citado no exemplo (01), as atividades de escrita são desenvolvidas a partir da exposição ao gênero, no intuito de tornar os estudantes familiarizados com os gêneros acadêmicos propostos. O exemplo (01) indica que o docente utiliza a análise de textos modelo para identificar e entender os elementos dos gêneros textuais.

Hyland (2009, p. 63, tradução nossa) diz que os “gêneros são tipos reconhecidos de ações comunicativas, o que significa que, para participar de qualquer evento social, os indivíduos devem estar familiarizados com os gêneros que ali encontram”¹². Desse modo, com base na resposta do participante PB, é possível identificar o objetivo de proporcionar a familiarização dos gêneros apresentados aos alunos.

Além disso, o participante PB, ao descrever os tipos de atividades que ele trabalha na educação profissional, destaca que:

Exemplo (02)

PB: “Tento sempre integrar as quatro habilidades na aula, usando de contextos de uso da língua que façam sentido para os alunos, por exemplo, trazendo vídeos e reportagens que se conectem com a área de seus cursos como exemplo de uso da língua. As atividades de escrita sempre são baseadas em suas próprias vidas ou em atividades transdisciplinares. Por exemplo, os alunos do 3º ano fazem TCC e no 3º bimestre construímos em sala o abstract do trabalho deles.”

¹² No original: “Genres are recognised types of communicative actions, which means that to participate in any social event, individuals must be familiar with the genres they encounter there” (HYLAND, 2009, p. 63).

Com base no exemplo (02), vemos que sua visão de abordagem do ensino da escrita coaduna com a visão social de letramento defendido por Hyland (2007, p. 8), em que o autor reconhece a importância do contexto social e estabelece o letramento como uma prática social. Ou seja, o professor considera elementos contextuais para o desenvolvimento das atividades, como a área de curso dos alunos e a integração com outras disciplinas. Ademais, assim como defende Hyland, o participante PB adota práticas que incorporam a linguagem ao contexto dos estudantes; isto porque o docente introduz a linguagem com base no curso técnico dos estudantes, conectando a área de interesse dos alunos com o uso da linguagem e contextualizando a proposta de escrita do *abstract* do TCC.

Embora os participantes PA e PC não descrevam detalhadamente como as atividades são desenvolvidas, estes citam gêneros já trabalhados com os alunos dentro do contexto do ensino médio técnico. O participante PA diz:

Exemplo (03)

PA: "No terceiro ano, os alunos conduziram pesquisas experimentais e o apresentaram em formato de artigo."

O exemplo (03) mostra que o professor aproveitou a circunstância dos alunos que conduziram pesquisas experimentais (presume-se que em outra disciplina do ensino médio) para integrar o gênero artigo na atividade de escrita proposta na disciplina de língua inglesa.

Já o participante PC menciona a produção de texto de divulgação científica como tipo textual já trabalhado em sala. O docente também relata a produção de vídeo como tarefa complementar à produção escrita:

Exemplo (04)

PC: "Produção de textos de divulgação científica, seguidos de elaboração de roteiro para produção de vídeos. No final do trabalho, foi realizado um evento denominado 'O Oscar da Ciência' para apresentar a produção dos alunos. Foi desenvolvido um trabalho interdisciplinar com as disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia."

Com base na análise dos exemplos selecionados para ilustrar o tema deste estudo, percebe-se que as práticas de escrita acadêmica conduzidas pelos professores PA e PC são pensadas de forma contextualizada. Para o participante PA, um artigo surgiu a partir de uma pesquisa experimental, e para o participante PC, um texto de divulgação científica posteriormente apresentado no evento "Oscar da ciência" em formato de vídeo. Ou seja, o desenvolvimento das habilidades acontece como prática social, de forma contextualizada e situada, sem separar as pessoas e os lugares dos textos. Isso nos remete ao conceito de "visão ideológica do letramento", também chamado por Street e May de "modelo de práticas sociais": "A visão ideológica, por outro lado, apresenta uma visão do letramento como uma prática social influenciada pelos diferentes contextos em que é usado e os fins para os quais é usado"¹³ (STREET; MAY, 2017, p. 184, tradução nossa).

Em outra pergunta do questionário (*Você poderia explicar o motivo que o levou a trabalhar escrita acadêmica em suas aulas da Educação Profissional Técnica?*), peço aos participantes que expliquem os motivos que justificam o trabalho com a produção escrita de gêneros acadêmicos na Educação Profissional Técnica. De acordo com as respostas, alguns participantes mencionam a funcionalidade e aplicação prática do gênero acadêmico. O participante PB diz:

Exemplo (05)

PB: "Procuro trabalhar sempre com linguagem que os alunos realmente vão utilizar em sua trajetória acadêmica e profissional, inclusive na própria escola. Assim, têm menos problemas ao precisarem produzir um texto acadêmico quando chegarem ao ensino superior, tendo a oportunidade mesmo de participar de projetos internacionais."

¹³ No original: "Ideological literacy, on the other hand, presented a view of literacy as a social practice influenced by the different contexts in which it is used and the purposes for which it is used" (STREET; MAY, 2017, p. 184).

Ao refletir sobre a proposta de prática de ensino descrita pelo participante PB, nota-se que há uma preocupação em relação à construção de experiências dos estudantes com a escrita acadêmica desde o ensino médio, reunindo conhecimentos sobre a escrita que poderão impactar futuramente no desenvolvimento de habilidades específicas da esfera acadêmica. Ou seja, as vivências dos estudantes do ensino médio técnico com a escrita acadêmica são importantes para a construção dos processos de letramento os quais os alunos vão experimentar ao longo da vida. O participante PA menciona:

Exemplo (06)

PA: "Plano de curso e interesse dos alunos, que já tinham contato com o gênero nas disciplinas técnicas e precisariam fazer parte do TCC (abstract) em inglês (3^a série)."

No exemplo (06), o participante PA relata que o contexto em que os alunos se encontram no 3º ano é mais favorável para a abordagem de gêneros acadêmicos, uma vez que se deparam com a escrita do TCC. O participante PC, ao justificar seu trabalho com gêneros acadêmicos, afirma:

Exemplo (07)

PC: "Trabalho interdisciplinar com as disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia."

Nota-se que o participante PC busca a implementação de um currículo contextualizado, com a prática pedagógica integrada a outras disciplinas, o que pode tornar a atividade mais significativa para os estudantes.

Identificar os tipos de textos que os alunos terão que escrever é um ponto crucial para Hyland (2004) na abordagem de gêneros. Segundo Hyland (2004, p. 5, tradução nossa), o conceito de ensino baseado em gênero permite que os professores de escrita saibam "identificar os tipos de textos que os alunos terão que escrever em seus contextos alvos, sejam eles do campo ocupacional, acadêmico ou em contextos sociais, para assim atender essas necessidades"¹⁴: "As atividades curriculares são, portanto, elaboradas para apoiar os alunos, baseando-se em textos e tarefas diretamente relacionados às habilidades de que precisam para participar efetivamente do mundo fora da sala de aula de ESL [*English as a Second Language*]"¹⁵ (HYLAND, 2004, p. 5, tradução nossa).

Em outra pergunta do questionário (*Que demandas de escrita em inglês do contexto acadêmico você já recebeu dos alunos?*), buscou-se investigar se havia demandas por parte dos estudantes, do ponto de vista dos professores, de escrita de textos acadêmicos em inglês, no contexto da educação profissional. Os professores participantes responderam, conforme Quadro 2 a seguir.

Quadro 2. Demandas dos alunos de escrita acadêmica.

Gênero textual	Participantes
Carta de apresentação/recomendação	PB, PC
Abstract	PA, PB
Relatório final de pesquisa em inglês	PB

Fonte: Elaborado pela autora.

¹⁴ No original: "An understanding of the concept allows writing teachers to identify the kinds of texts that students will have to write in their target occupational, academic, or social contexts and to organize their courses to meet these needs" (HYLAND, 2004, p. 5).

¹⁵ No original: "Curriculum materials and activities are therefore devised to support learners by drawing on texts and tasks directly related to the skills they need to participate effectively in the world outside the ESL classroom" (HYLAND, 2004, p. 5).

Em relação às demandas de escrita de cartas de recomendação, temos o seguinte relato:

Exemplo (08)

PB: "2º ano (todos os cursos - integrado): escrita de carta de apresentação para concorrer a bolsa de intercâmbio no Japão. 3º ano: (todos os cursos – integrado) - escrita do abstract do TCC. Alunos que fizeram iniciação científica: escrita de relatório final de pesquisa em inglês, para posterior publicação em revistas internacionais."

O participante PB apresentou o maior número de demandas para uma escrita acadêmica (como mostra o Quadro 2), e ao justificar o ensino de escrita acadêmica, relata que procura trabalhar com a linguagem que os alunos vão utilizar na própria escola e em sua trajetória acadêmica e profissional. Desse modo, comprehende-se que esse participante escolhe trabalhar com gêneros acadêmicos, levando em consideração as demandas e as vivências dos alunos com práticas acadêmicas. De modo similar, o participante denominado PA, que afirma já ter recebido demanda dos alunos, justifica o ensino da escrita acadêmica com base no interesse dos alunos, como apresentado no exemplo (06).

Com base na análise até aqui realizada, verifiquei uma relação entre as demandas dos alunos, relatadas pelos professores, e as práticas do contexto acadêmico que os alunos vivenciam na instituição. Com o objetivo de ilustrar essa relação, elaborei o fluxograma apresentado na Figura 1 com base nas respostas do participante PB:

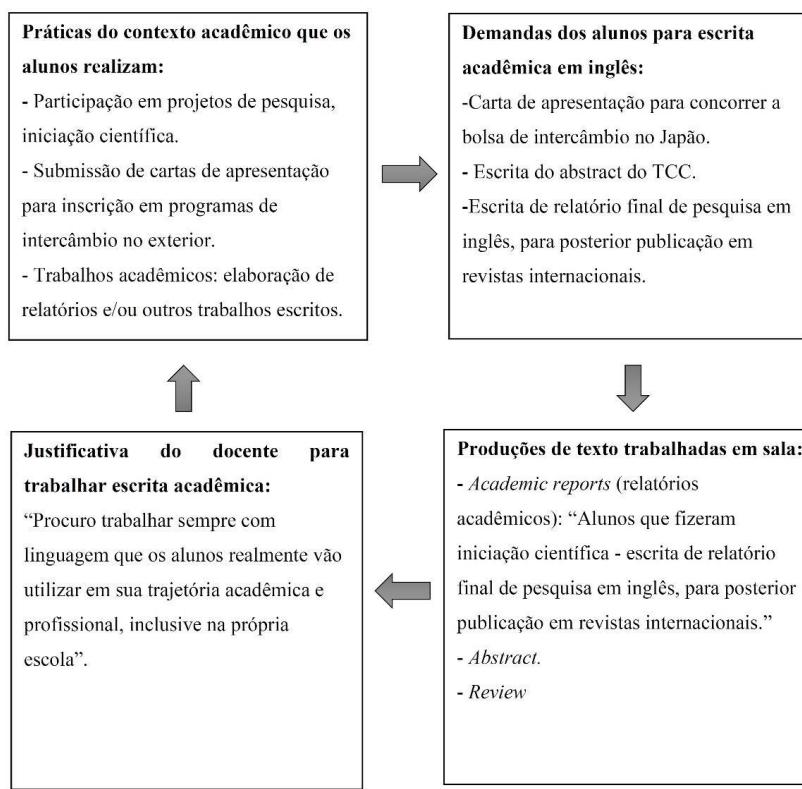


Figura 1. Relação entre linguagem, contextos e práticas de escrita acadêmica.

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados do participante PB.

Como mostra o fluxograma 01, existe uma relação entre o contexto educacional da instituição, as práticas acadêmicas realizadas pelos estudantes, suas demandas e as atividades desenvolvidas pelo professor em sala.

Como pergunta de desfecho do questionário, pergunto aos participantes como estes avaliam o ensino da escrita acadêmica no ensino médio técnico (*Qual sua opinião sobre o ensino de escrita com o objetivo de desenvolver o uso de inglês acadêmico em contexto da educação profissional técnica de nível médio?*). O participante PB afirma:

Exemplo (09)

PB: "Muito importante para os alunos, para que tenham oportunidade de participar de grupos de estudo, intercâmbios e publicações internacionais."

Já o participante PC acredita que a prática de ensino de escrita acadêmica deve estar vinculada a outras disciplinas, de modo que seja mais significativa para os alunos.

Exemplo (10)

PC: "Na minha opinião, o trabalho com escrita acadêmica na educação profissional técnica de nível médio é bastante relevante e deve ser desenvolvido de maneira interdisciplinar."

O mesmo participante acrescenta:

Exemplo (11)

PC: "O trabalho em equipe dos professores de outras disciplinas com o professor de inglês pode ser usado para motivar os alunos a produzirem textos acadêmicos, tornando tal atividade mais próxima a uma situação comunicativa real."

Nota-se que o trabalho interdisciplinar com textos acadêmicos, de acordo com o participante, pode proporcionar um trabalho mais significativo para os estudantes. Além disso, essa visão do participante PC está relacionada à importância de os alunos produzirem textos considerando o contexto e o espaço em que estão inseridos, o que também se alinha ao que Fiad (2013) aborda sobre letramentos acadêmicos. Fiad (2013, p. 470), ao discutir práticas de letramento sob a perspectiva dos NLS, ressalta que algumas das práticas socioculturais de leitura e escrita ocorrem em ambientes/eventos tão específicos que não há como os sujeitos produzi-las sem que estejam inseridos nessas práticas e espaços, tanto como leitores quanto como produtores dos gêneros solicitados, como é o caso dos letramentos acadêmicos (FIAD, 2013, p. 470).

O ponto de vista do participante PC mostra como o gênero acadêmico pode ser trabalhado de forma situada, trazendo mais pertinência ao desenvolvimento das atividades. O participante PA menciona:

Exemplo (12)

PA: "[...] o contato com o inglês acadêmico é muito relevante. No entanto, acho que ele deve ser limitado a um ou dois bimestres, já que há outros gêneros que se aproximam mais da realidade e demanda dos alunos."

Para o participante PA, outros gêneros se aproximam mais da realidade dos alunos no ensino médio técnico. No entanto, chama a atenção o fato de que o mesmo participante não deixa de considerar o contato com o inglês acadêmico relevante, desde que seja restrito a um ou dois bimestres.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo é propor a adoção de uma abordagem de gêneros acadêmicos em inglês a partir do ensino médio técnico, com base nos exemplos fornecidos pelos professores participantes desta pesquisa, que relatam a utilização de gêneros acadêmicos em suas aulas. Além disso, analisei como são desenvolvidas pelos docentes as atividades de escrita acadêmica em inglês na EPTNM em uma instituição de Minas Gerais. Para realizar a

análise dos dados coletados no questionário aplicado aos docentes, utilizei a base teórica dos LA e do ensino baseado em gêneros.

Os dados revelaram que os participantes desenvolveram trabalhos com a escrita acadêmica de forma contextualizada e situada, aproximando suas práticas pedagógicas à visão ideológica do letramento, modelo proposto por Street (1984). Tais análises mostraram que há relação entre linguagem e contexto. Entre os participantes que trabalham com escrita acadêmica, os exemplos apresentados indicam que os docentes escolheram essa abordagem devido à sua funcionalidade e aplicabilidade prática para os estudantes. Além disso, os dados apresentados indicam que os estudantes do ensino médio técnico têm a oportunidade de vivenciar práticas do contexto acadêmico, como a participação em atividades científicas. Essas experiências estão alinhadas com o que é proposto pela instituição, que cria um ambiente propício para a abordagem de letramentos acadêmicos em inglês, conforme sugerido neste artigo.

Este estudo contribuiu para estudos que abordam práticas pedagógicas de letramento acadêmico em inglês, no contexto do ensino médio técnico. Com base em outros estudos, nota-se que o LA, de forma geral, não é pensado pela perspectiva da etapa final da educação básica. Seu valor é normalmente atribuído à sua aplicação nas universidades.

No entanto, acredito ser necessário realizar mais estudos para investigar alternativas para a promoção do LA em inglês no ensino médio técnico. Esses estudos poderiam contribuir com propostas didáticas adicionais que sejam aplicáveis ao contexto desta pesquisa. Sugiro também ser possível realizar estudos que possibilitem ao pesquisador acompanhar de perto o desenvolvimento de atividades de escrita dos gêneros acadêmicos em inglês, investigando essa abordagem tanto do ponto de vista do professor quanto do ponto de vista dos alunos. A investigação pela perspectiva dos alunos poderia complementar o que foi exposto sobre o tema.

Em resumo, a pesquisa desenvolvida permitiu trazer uma perspectiva sobre o ensino da escrita acadêmica em inglês na EPTNM, buscando compreender a relação entre as práticas acadêmicas vivenciadas pelos estudantes na instituição e as atividades desenvolvidas pelos professores. Com este artigo, busquei ampliar o entendimento sobre práticas de letramento acadêmico, ao levar em consideração o ensino médio técnico. Ao destacar a importância de explorar essa abordagem em um ambiente que promove a verticalização do ensino, abre-se novas possibilidades para a aplicação do letramento acadêmico em inglês. Isso é relevante, dado que a maior parte dos estudos se concentra no ambiente universitário. Ao investigar como essas práticas podem ser aplicadas em outros contextos educacionais, este estudo contribui para uma visão mais abrangente do LA.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, M. M.; LOUSADA, E. G. Ações do laboratório de letramento acadêmico da Universidade de São Paulo: promovendo a escrita acadêmica na graduação e na pós-graduação. *Ilha do Desterro*, v. 69, p. 125-140, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/2175-8026.2016v69n3p125>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- FIAD, R. S. Reescrita, dialogismo e etnografia. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 13, p. 463-480, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ldi/2013.v13n3/>. Acesso em: 12 ago. 2024.
- GEE, J. P. *Situated Language and Learning: a critique of traditional schooling*. New York. Routledge, 2004.
- HYLAND, K. *Genre and second language writing*. Ann Arbor, MI: University of Michigan Press, 2004.
- HYLAND, K. *Writing in the academy: reputation, education and knowledge*. London: Institute of Education, University of London, 2007.
- HYLAND, K. *Teaching and researching writing*. 2nd ed. Harlow, UK: United Kingdom Pearson Education Limited, 2009.

- JUCHUM, M.; SIMÕES, L. A escrita na universidade: uma reflexão a partir do que os alunos dizem em seus textos. In: AGUSTINI, C.; ERNESTO, B. (Org.). *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação [on-line]*. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 93-106.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. *Studies in Higher Education*, v. 23, n. 2, p. 157-170, 1998. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03075079812331380364> Acesso em: 12 ago. 2024.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. *Filol. Lingüist. Port.*, trad. Fabiana Komesu e Adriana Fischer, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014.
- SOARES, M. *Letramento*: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- STREET, B. V. *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- STREET, B. V. Letramentos acadêmicos: avanços e críticas recentes. In: AGUSTINI, C.; ERNESTO, B. (Org.). *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação [on-line]*. Uberlândia, MG: EDUFU, 2017. p. 21-33.
- STREET, B. V.; MAY, S. (Ed.). *Literacies and Language Education – Third Edition*. Berlin: Springer, 2017.